

CORREIO ESPORTIVO

Futebol de várzea

O futebol amador paulista é protagonista da exposição Vozes da Várzea no Museu do Futebol, em São Paulo. Com curadoria de Alberto Luiz dos Santos e Diego Viñas, a prática esportiva



Exposição no Museu do Futebol

– iniciada nas várzeas de rios que cortam a cidade de São Paulo, como o Tamanduateí – é apresentada por meio de imagens, textos, mapas, instalações audiovisuais e objetos.

A exposição é dividida em cinco sessões temáticas: Campos e Resistências; Lembrar é Resistir; Economia da Várzea; Chega pra Somar; e Culturas em Campo. Entre os destaques da mostra estão mais de 500 registros relacionados ao futebol de várzea em São Paulo. São fotos, vídeos, camisetas, medalhas, incluindo churrasqueiras, muito utilizadas após o fim das partidas.

O Museu do Futebol de São Paulo funciona no estádio do Pacaembu, de terça-feira a domingo, das 9h às 18h. A entrada é gratuita às terças-feiras.

Potes do Super Mundial definidos

A FIFA definiu a ordem dos quatro potes para o sorteio do Super Mundial de Clubes, que será disputado nos Estados Unidos, entre junho e julho de 2025.

No pote 1: Flamengo; Manchester City (ING); Real Madrid (ESP); Bayern de Munique (ALE); PSG (FRA); Palmeiras; River Plate (ARG) e Fluminense. No pote 2: Chelsea (ING); Borussia Dortmund (ALE); Inter de Milão (ITA); Porto (POR); Atlético de Madrid

(ESP); Benfica (POR); Juventus (ITA); RB Salzburg (AUT).

No pote 3: Al Hilal (SAU); Ulsan HD (KOR); Al Ahly (EGI); Wydad Casablanca (MAR) Monterrey (MEX); León (MEX); Boca Juniors (ARG) e Botafogo.

No pote 4: Urawa Red Diamonds (JPN); Al Ain (EAU); Esperance de Tunis (TUN) Mamelodi Sundowns (AFR); Pachuca (MEX); Seattle Sounders (EUA); Auckland City (NZL) e Inter Miami (EUA)

Paulo Pinto/Agência Brasil

Boxe brasileiro faz nocaute

País fatura nove medalhas na etapa de Sheffield da Copa do Mundo

Andy Chubb/ World Boxing/ Divulgação

O boxe brasileiro terminou a última etapa da Copa do Mundo da modalidade, em Sheffield, na Inglaterra, com nove medalhas, sendo quatro de ouro, com Jucielen Romeu, Luiz Oliveira, o “Bolinha” (ambos da categoria até 57 quilos); Breno de Carvalho, o “Zebim” (até 63,5 kg), e Joel da Silva (acima de 92 kg). Já Rebeca Lima (até 60 kg) e Viviane Pereira, a “Tanque” (até 75 kg), levaram a prata. Os bronzes foram de Tatiana Chagas (até 54 kg), Beatriz Soares (até 66 kg) e Wanderley Pereira, o “Holyfield” (até 80 kg). Os resultados deram ao Brasil o topo do quadro de medalhas do torneio.

A Copa do Mundo faz parte do calendário da World Boxing, nova federação internacional da modalidade, fundada em abril do ano passado para manter o esporte na Olimpíada, após o Comitê Olímpico Internacional (COI) desfiliar a Associação Internacional de Boxe (IBA) por corrupção



Foram quatro ouros, duas pratas e três bronzes na Inglaterra

e falta de governança. A entidade estava suspensa há quatro anos e foi impedida de organizar o pugilismo nos Jogos de Tóquio, no Japão, e Paris, na França.

O boxe está presente na Olimpíada desde 1904, em Saint Louis, nos Estados Unidos. O Brasil foi ao pódio pela primeira vez na Cidade do Mé-

xico, em 1968, com Servílio de Oliveira (bronze). Nos Jogos de Londres, na Inglaterra, em 2012, foram três medalhas, com Adriana Araújo (bronze) e os irmãos Yamaguchi (bronze) e Esquiva Falcão (prata).

Na Rio 2016, Robson Conceição garantiu o primeiro ouro olímpico do país na modalida-

de. Cinco anos depois, Hebert Conceição repetiu o feito em Tóquio, onde Beatriz Ferreira (prata) e Abner Teixeira (bronze) também conquistaram medalhas. Bia ainda retornou ao pódio em Paris, com o bronze.

Por Lincoln Chaves
(Agência Brasil)

Fórmula Vee Open 2024 na reta final

Por Richard Stoltzenburg

No próximo domingo (8), acontecerá a última etapa da Fórmula Vee Open 2024 e o piloto petropolitano Matheus Taisen tem a chance de se tornar campeão da temporada. A prova acontecerá às 12h, no autódromo da ECPA, em Piracicaba, em São Paulo. Atualmente Matheus lidera o campeonato com 34 pontos, contudo está apenas a quatro pontos do 2º colocado, Gabriel Reis. A primeira etapa foi realizada no

dia sete julho e a segunda dia oito de outubro.

Com duas vitórias em duas corridas disputadas, Matheus tem a possibilidade de terminar a última etapa na 2ª colocação e ainda assim garantir o título. No entanto, o objetivo é terminar a temporada invicto. “Em todos os esportes que pratiquei, sempre me cobrei muito e espero voltar com mais dois troféus para casa: o de campeão e o da corrida”, afirmou Matheus, que está primeira temporada como piloto de cor-

rida, após carreira com simuladores e corridas de kart de forma amadora.

Com duas pole positions, ou seja, a primeira posição no grid de largada, Matheus se destacou na competição, especialmente em dias de sol e calor, e espera que o clima favoreça na última etapa. “A preparação agora é mais mental e emocional. Preciso controlar bem a ansiedade e acompanhar as últimas corridas. Na segunda etapa, estava muito calor e consegui uma boa vantagem durante a corrida,

e meu desempenho foi ótimo em pistas com pouca aderência. Espero que seja assim no próximo domingo”, explicou.

O qualifying (ou volta de classificação), que define a ordem de largada dos pilotos, será realizado às 10h, também no domingo. Caso Matheus vença a temporada, ele poderá competir em categorias superiores, como a Fórmula Vee ECPA e o Campeonato Paulista. A transmissão da corrida será pelo canal do YouTube da Fórmula Vee Open.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

LIMPEZA ÉTNICA

O ex-ministro da Defesa de Israel, Moshe Yaalon, acusou o governo do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu de promover uma limpeza étnica no norte da Faixa de



Netanyahu acusado de crimes

Gaza para anexação do território por meio de assentamentos judaicos. o ex-ministro de Netanyahu de 2013 a 2016 e antigo chefe do Estado-Maior de Israel sustentou que crimes de guerra estão sendo cometidos em Gaza.

FDI rebate críticas

As Forças de Defesa de Israel atuam de acordo com o direito internacional e evacuam uma população de acordo com a necessidade operacional e temporariamente, para sua proteção. As FDI rejeitam as graves alegações de

limpeza étnica na Faixa de Gaza, que prejudicam as FDI e os seus soldados”, disse um porta-voz militar à mídia pública de Israel Kan News. Em uma rede social, o ex-ministro Moshe rebateu às críticas às suas declarações.

Protestos

A Geórgia enfrenta atos contra a decisão do governo de adiar as negociações para o país ingressar na União Europeia. Segundo um especialista, a crise repete fatos que levaram aos atritos entre Ucrânia e Moscou.

Queda de braço

“É uma queda de braço para ver quem dá as cartas na Geórgia. De um lado as forças de Moscou e, do outro, as de Bruxelas, da União Europeia”, disse Ronaldo Carmona, do Centro Brasileiro de Relações Internacionais.

Dividida

Carmona argumenta que a sociedade georgiana é dividida, tendo setores pró-Moscou e outros pró-UE. “Todo o entorno geográfico das grandes potências são ativamente disputados por outras potências”.

Crise

A crise política da Geórgia se agravou depois da eleição de 26 de outubro deste ano, que deu a vitória ao partido governista Sonho Georgiano, tido como próximo da Rússia. A oposição diz que houve fraude eleitoral.

Trump pressiona contra Brics

Presidente eleito quer taxar em 100% as importações do bloco

Por Lucas Pordeus León - Agência Brasil

A ameaça feita pelo presidente eleito dos Estados Unidos (EUA), Donald Trump, de taxar em 100% as importações dos países do Brics que substituírem o dólar em transações comerciais procura manter a hegemonia da moeda estadunidense no mercado mundial, avaliam especialistas consultados pela Agência Brasil.

O professor de relações internacionais da Universidade Federal do ABC (UFABC), Gilberto Maringoni, destacou que Trump se preocupa com a principal arma dos Estados Unidos (EUA) para a dominação que exerce no mundo, que é o fato do dólar ser a moeda usada no comércio internacional.

“A perda do poder do dólar implica uma perda do poder dos Estados Unidos, do poder imperial sobre o mundo. Se a gente pensar que os Estados



Trump: “Não há chance de que o Brics substitua o dólar”

Unidos são uma potência militar, financeira e política que impõe o seu modo de vida através do cinema, da TV e de bens de consumo, a gente tem que perceber que o centro disso é a hegemonia que o país tem sobre a moeda padrão circulante no mundo inteiro, que é o dólar”, explicou Maringoni.

Isac Nóbrega/PR

“Os países percebem de que a dependência do dólar é algo que pode ser bastante contraproducente uma vez que há muitos exemplos do uso do dólar como uma arma geopolítica. É disso que se trata. Do ponto de vista do Trump, obviamente, ele está falando alto para tentar manter essa condição de hegemonia do dólar”, explicou.

Trump afirmou que vai exigir “um compromisso desses países de que eles não criarão uma nova moeda Brics, nem apoiarão nenhuma outra moeda para substituir o poderoso dólar americano ou enfrentarão tarifas de 100%”, disse, acrescentando que “não há chance de que o Brics substitua o dólar americano no comércio internacional, e qualquer país que tente deve dizer adeus à América”.

A preocupação de Trump se deve ao fato da moeda emitida pelo Tesouro estadunidense regular as transações em todo o mundo, explicou Maringoni.

Rebeldes tomam 2ª maior cidade da Síria

Por Lucas Pordeus León - Agência Brasil

A guerra civil da Síria, iniciada em 2011, ganhou novo capítulo neste final de semana porque grupos rebeldes islâmicos que lutam contra o governo de Bashar Al-Assad tomaram Aleppo, a segunda maior cidade do país com cerca de 2 milhões de habitantes. Em retaliação, as forças aéreas síria e russa realizam bombardeios contra posições dos rebeldes, tanto em Aleppo como na província de

Idlib, que está sob controle dos jihadistas islâmicos.

Vídeos publicados nas redes sociais mostram dezenas de homens armados desfilando por Aleppo, que já havia sido tomada por rebeldes em 2016. Na época, eles acabaram expulsos pelo regime sírio após apoio da força aérea russa.

Segundo agências de notícias locais, os rebeldes impuseram um toque de recolher em Aleppo após tomarem o controle da cidade.

Repatriação no Reino Unido foi voluntária

Por Lucas Pordeus León - Agência Brasil

A suposta deportação de 600 brasileiros do Reino Unido em voos “secretos” foi uma ação voluntária de brasileiros que concordaram em regressar ao Brasil, segundo informou o Ministério das Relações Exteriores. A medida causou preocupação de entidade que trabalha com imigrantes latino-americanos no Reino Unido.

Em nota enviada à Agência Brasil, o Itamaraty informou

que não se tratou de deportação, que é quando o estrangeiro é obrigado a deixar o país. “Importante esclarecer que não se trata de deportação, e sim de decisão voluntária dos participantes de aderir à iniciativa britânica”, disse o MRE. Os brasileiros participaram do Programa de Retorno Voluntário que oferece ajuda financeira e passagem aérea em voos comerciais para os estrangeiros sem autorização legal para permanecer no país.